

SUSTENTABILIDADE

LOGÍSTICA REVERSA PARA SUSTENTABILIDADE



SEBRAE



© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Como funciona o sistema de logística reversa?

6

Vantagens da logística reversa

8

Como e quando adotar o sistema de logística reversa

9

Como evitar que determinados produtos sejam descartados no meio ambiente

11

Como alinhar a logística reversa à sustentabilidade e ao controle de resíduos

13

Identifique as necessidades de descarte apropriado de resíduos da sua empresa

15

Conclusão

17

FAÇA DA SUA EMPRESA UMA PARCEIRA DO MEIO AMBIENTE



Fabricantes de baterias de celular, pilhas, computadores, pneus, óleos lubrificantes dentre outros, são responsáveis pela destinação final dos resíduos industriais originários da fabricação de seus produtos. Isso é o que prevê a Lei 12.305, de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A área da logística voltada a garantir o retorno de materiais já utilizados para o reaproveitamento ou descarte apropriado e a preservação do meio ambiente é conhecida como logística reversa.

Com o passar do tempo, a logística reversa tem se tornado cada vez mais importante, especialmente para que grandes empresas não se tornem inimigas da sociedade, mas parceiras valiosas na preservação do meio ambiente. O fato de uma empresa de logística reversa conseguir empregar um processo lucrativo é sintoma de que alcançou a sustentabilidade econômica e ambiental do seu negócio. O contrário disso é aquele lixo que vemos acumulado a beira de estradas ou mesmo rio, sinalizando que alguma empresa não está atuando de forma correta em sua logística reversa.

Hoje, as ações de logística reversa são consideradas uma importante ferramenta de desenvolvimento socioeconômico. O seu propósito é viabilizar a coleta de resíduos sólidos para reaproveitamento, em ciclo próprio ou em outros ciclos produtivos, ou mesmo outra destinação ambientalmente adequada. No processo de logística reversa, fabricantes, transportadoras, lojas e consumidores devem ser incentivados e agir de forma proativa.

Na logística reversa, todos têm uma colaboração a dar:*

- ➔ **Consumidores**
Devolvem os produtos que não são mais usados em postos de coleta;
- ➔ **Comerciantes**
Instalam locais específicos para a coleta (devolução) destes produtos;
- ➔ **Indústrias**
Retiram estes produtos, através de um sistema de logística, recicla-os e reutilizam;
- ➔ **Motoristas e Caminhoneiros**
Fazem a coleta nos pontos estabelecidos pelos fabricantes ou residências;
- ➔ **Governo**
Cria campanhas de educação e conscientização para os consumidores, além de fiscalizar a execução das etapas da logística reversa.

Em outros termos, algumas empresas, para auxiliar na logística reversa, implantam mecanismos de compra de produtos e embalagens usados, incentivando os consumidores a retornar o material, assim como criam postos de entrega e atuam em parcerias com cooperativas para a coleta do resíduo. A natureza, por sua vez, agradece à logística reversa por sua ajuda na redução dos impactos ambientais resultantes do não gerenciamento dos descartes. Por outro lado, esse pode ser também um caminho lucrativo, já que o que é resíduo, hoje, pode valer dinheiro, se for bem empregado no futuro.



*GREGORIO, Bruno. In.: <https://blog.polifrete.com/logistica-reversa-oferece-vantagens-para-o-meio-ambiente/>

COMO FUNCIONA O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA?



Por muito tempo, as empresas de manufatura não eram responsáveis pelo acompanhamento da destinação dos produtos fabricados, após o uso pelos clientes. Por este motivo, muitos materiais acabam sendo descartados de maneira equivocada, causando riscos ao meio ambiente. Nos últimos anos, o surgimento de leis específicas referentes ao gerenciamento de resíduos fortaleceram uma cultura de recuperação de materiais, conhecida como logística reversa.

Considerando os princípios da logística reversa, as empresas são responsáveis pelos seus produtos, do momento em que eles chegam no mercado até o seu retorno, seja para reutilização ou descarte. Este sistema tem como objetivo trazer economias resultantes do reaproveitamento de materiais processados como novas matérias-primas, além de trazer benefícios reais para o meio ambiente, por meio de uma recuperação sustentável de materiais.

A logística reversa engloba as etapas de coleta dos materiais, análise quanto àquilo que pode ser reaproveitado pela empresa, separação, compra e venda dos materiais, reaproveitamento ou remanufatura e devolução ao mercado. Ela pode ser uma logística reversa de pós-consumo ou de pós-venda.

A logística reversa de pós-consumo se refere ao retorno de produtos para a cadeia de produção quando se identifica que eles podem ser reutilizados de alguma forma; quando eles não podem mais ser utilizados, mas possuem componentes que a empresa pode reaproveitar; ou quando seus componentes apresentam alguma espécie de risco para o meio ambiente caso descartados da maneira incorreta. É o caso de baterias de celulares, máquinas digitais e de equipamentos médicos, por exemplo.

Já no que se refere à logística de pós-venda, os materiais em questão são aqueles:



Devolvidos por apresentarem defeitos em seu funcionamento, defeitos na embalagem ou mesmo de fabricação;

Por terem perdido sua validade;

Por um excesso de estoque;

Pela identificação de problemas logo após o produto ser adquirido;

Por necessitarem de reparos.

Hoje, a adoção de práticas de logística reversa tem sido cada vez mais assumida pelas empresas, tanto devido às novas exigências de leis, quanto pelos benefícios econômicos advindos desta prática, e por fim pela crescente consciência ambiental dos próprios consumidores.



VANTAGENS DA LOGÍSTICA REVERSA



O consumidor, atualmente, está cada vez mais exigente em relação ao meio ambiente. Por possuir uma consciência ambiental, ele prefere empresas e marcas que se posicionem contra maus tratos aos animais, possuam selo de proteção ambiental e utilizem a energia e os recursos naturais de forma responsável. Este novo perfil de consumidor influencia diretamente na decisão da organização de adotar uma logística reversa.

Ao buscar a redução da produção, reutilização e o incentivo do descarte corretos desses resíduos, a empresa mostra ao mercado consumidor que se importa com os possíveis impactos produzidos pelo produtos ao ecossistema. Afinal, ser ambientalmente correto afeta diretamente a satisfação do cliente.

A implantação da logística reversa pode gerar uma sustentabilidade econômica e ambiental para a empresa. Através da reciclagem, reutilização e redução da quantidade de materiais usados a organização se torna ecologicamente mais eficiente, ganha destaque no cenário empresarial, economiza recursos naturais e emissão de gases e passa a usar de forma inteligente a energia.

Devemos lembrar que para alguns setores, como agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus e óleos lubrificantes, esse procedimento é obrigatório para evitar danos ao ecossistema.

COMO E QUANDO ADOTAR O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA

Para implantar a logística reversa, a empresa vai precisar de uma estrutura complexa, capaz de recolher, armazenar e tratar os resíduos. Essa rede de distribuição de logística reversa deve funcionar em conjunto com as demais operações logísticas desenvolvidas na organização. Para a melhor eficiência do sistema são necessários o rastreamento e o inventário de todos os materiais, além do sistema de armazenagem e de distribuição especiais - materiais que precisam ser transportados com algum tipo de cuidado.

O sistema de logística reversa deve começar no projeto do produto, passando pela fabricação, transporte e descarte do resíduo. Este processo é dividido em:



Pós-venda

É o retorno de produtos sem uso ou com pouco uso, por causa de defeitos, garantia, insatisfação do cliente, entre outros;

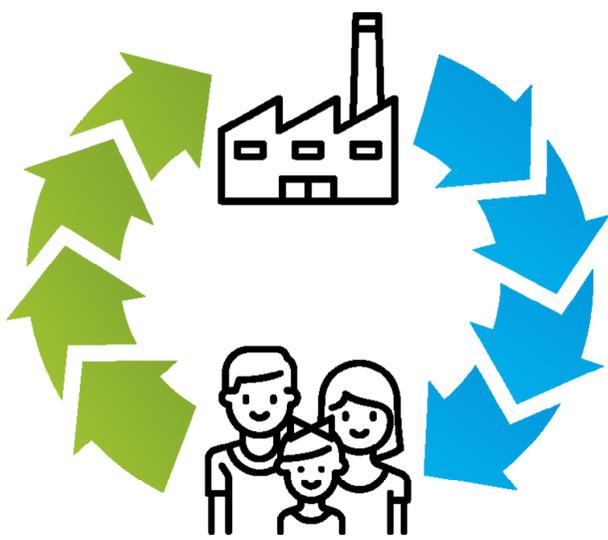
Pós-consumo

São os bens descartados pela sociedade em geral.

A logística reversa do pós-venda planeja, opera e controla o fluxo de retorno dos produtos que são devolvidos. Eles são classificados em: garantia/qualidade, comerciais e substituições de componentes. Os produtos voltam à cadeia de distribuição, mesmo já tendo sido usados pelos clientes. Isso acontece em diversos casos como *recall*, defeito de fabricação, erros no envio do produto, entre outros. Neste caso, a logística reversa atua direto no estoque e nas estratégias para o fluxo de materiais em uma organização. É o momento em que a empresa consegue ajustar o item devolvido ou fazer melhorias para que este retorne ao mercado.

Já a logística reversa do pós-consumo planeja, opera e controla o fluxo de retorno dos produtos que já foram consumidos. Eles são classificados em função do seu estado de vida e origem, em condições de uso, fim de vida útil e resíduos industriais. Depois do uso, o material é descartado pelo cliente. A empresa precisa se preparar para receber esse resíduo, desmembrá-lo, reciclá-lo e devolvê-lo ao ciclo produtivo. Assim, o material pode retornar ao mercado, mas se isso não for possível, ele é descartado da forma adequada para não prejudicar o meio ambiente.

De acordo com a Lei 12.305, a utilização da logística inversa é obrigatória para fabricantes, importadores distribuidores e comerciantes de:



Pilhas e baterias;

Pneus;

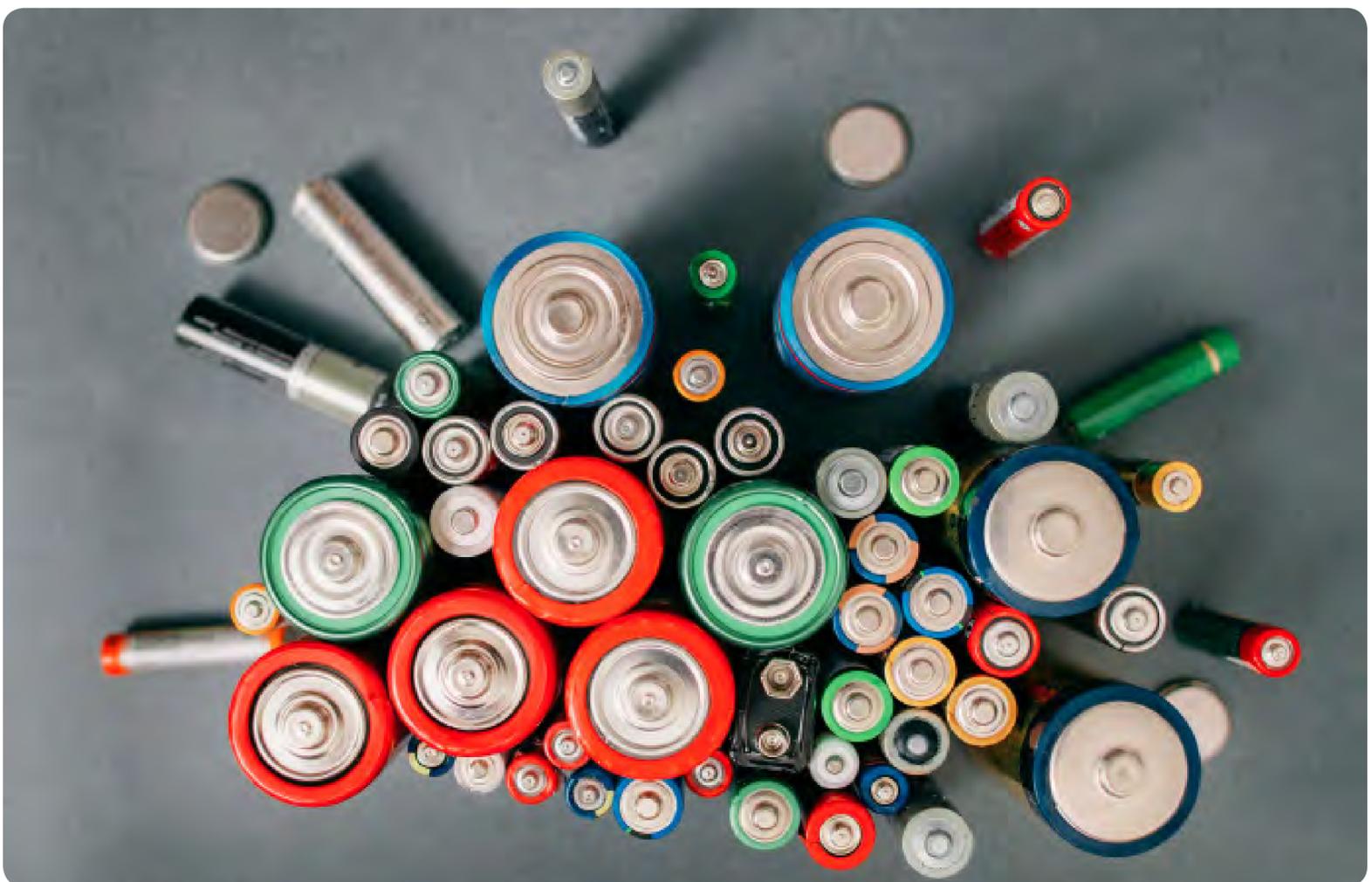
Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;

Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;

Produtos eletrônicos e seus componentes;

Agrotóxicos, seus resíduos e embalagens.

Nesses casos, a devolução dos produtos pode ser feita em postos específicos ou encaminhados diretamente para a fabricante ou os importadores. Cabe a eles fazerem o descarte adequado e sustentável dos resíduos. Se a empresa de limpeza urbana firmar acordo com o setor produtivo para fazer essa coleta, o poder público deve ser remunerado pelo serviço prestado.



COMO EVITAR QUE DETERMINADOS PRODUTOS SEJAM DESCARTADOS NO MEIO AMBIENTE



Primeiro, a empresa precisa criar um plano que descreva o ciclo de vida de cada produto e os procedimentos necessários para o tratamento dos resíduos. Depois disso, a organização deve escolher uma forma para a implantação da logística reversa. As mais comuns são coletar e reutilizar.

A empresa deve garantir que os resíduos tenham um novo uso. Sejam descartados de forma correta, até mesmo os resíduos que não sejam utilizados na fabricação de novos itens. Para facilitar essa reciclagem, por exemplo, a empresa pode ter parceria com cooperativas que utilizem aquele resíduo para a confecção de outros produtos. Sobras de comida podem virar adubo e pneus podem virar solas de sapato, por exemplo.

Para isso, deve-se implantar mecanismo de compra de produtos e embalagens usados, incentivando a população a retornar o material e a pagar menos na aquisição do produto, como já acontece com algumas marcas de refrigerante que utilizam embalagem retornável.

A empresa também deve orientar e incentivar os usuários. Traçar uma estratégia para o cliente fazer o descarte consciente nos pontos de entrega. Essa informação pode ser fornecida através das lojas onde o produto é adquirido, sites, e-mail, telefone, etc. Desta forma, os resíduos são recolhidos mais facilmente. E para otimizar essa coleta, uma boa estratégia pode ser utilizar o mesmo caminhão que for fazer as entregas dos produtos. Ao fim da rota de distribuição, o veículo retorna à garagem pelo mesmo caminho recolhendo os resíduos. Esta é uma forma de reduzir custos com combustível. Outra opção é a empresa doar parte desses resíduos para ONGs que reciclam esse material. Desta forma, a organização ganha incentivo fiscal com a doação do produto.

É quase impossível recolher 100% dos resíduos. Até porque, muitos deles são usados pelos clientes para outros fins. Quem nunca reutilizou potes de sorvete são para armazenar comida na geladeira? Essa reutilização acaba sendo uma forma “indireta” de divulgação da marca escolhida pelo cliente.



COMO ALINHAR A LOGÍSTICA REVERSA À SUSTENTABILIDADE E AO CONTROLE DE RESÍDUOS



A logística reversa é uma ferramenta estratégica para a sustentabilidade nas empresas. É ela que vai orientar como os resíduos vão ser reutilizados, reduzindo, assim, o consumo de matérias-primas. Ajudando a organização a ter uma gestão sustentável, atendendo as necessidades econômicas e humanas sem comprometer o futuro do meio ambiente e da população.

Uma ferramenta aliada a logística reversa é a implantação da ISO 14001. A norma estabelece padrões que a empresa deve seguir, como seus funcionários devem ser capacitados para desenvolverem uma operação mais limpa e econômica. A ISO 14001 mapeará os aspectos e impactos ambientais gerados pelas operações da empresa e estabelecerá planos de ação para minimizar os possíveis prejuízos ambientais causados pela empresa.

A organização deve ver além. Ela pode mapear o perfil das empresas fornecedoras e parceiras. Será que elas também tem uma preocupação com o meio ambiente? Como o descarte de resíduos delas funciona? A adoção de práticas limpas ajudam a empresa a avançar na sustentabilidade ambiental e ainda a ajuda fazendo redução de gastos na organização.

Conheça alternativas factíveis para recuperar produtos, componentes e matérias-primas

Existem algumas alternativas disponíveis para se recuperar produtos, componentes e matérias-primas, e que devem ser avaliadas de acordo com cada caso específico, considerando necessidades e competências da empresa e especificidades dos produtos. São elas:

▶ Reúso direto

Nesta opção, os produtos não são modificados, reparados ou atualizados, mas identificados, limpos e deixados em condições de serem reutilizados pelos consumidores.

▶ Reparo

Produtos com avarias podem ser reparados e devolvidos aos seus estados funcionais iniciais. A qualidade dos produtos reparados tende a ser menor do que a qualidade original, e seu prazo de funcionamento pode ser mais curto.

▶ Reciclagem

Bastante conhecida pela grande indústria, a prática da reciclagem consiste em usar parte ou a totalidade dos produtos devolvidos, incorporando-os a novos processos produtivos de produtos similares ou não. Deste modo, seus componentes podem servir de matéria-prima para a confecção de novos produtos.

▶ Refurbishing

Na prática de refurbishing, o produto, já desatualizado, passa por uma atualização de modo a alcançar padrões de qualidade similares ao de novos produtos originais do mesmo tipo.

▶ Remanufatura

No processo de remanufatura, os produtos têm suas partes desmontadas e avaliadas individualmente. Peças em mal estado de conservação são consertadas ou mesmo trocadas, e o produto é montado novamente, recebendo garantias de qualidade e sendo devolvido ao mercado consumidor com as mesmas garantias de um produto novo.

IDENTIFIQUE AS NECESSIDADES DE DESCARTE APROPRIADO DE RESÍDUOS DA SUA EMPRESA

Considerando o aumento dos níveis de consumo na sociedade moderna e a diminuição do ciclo de vida dos produtos, muitas vezes intencional (conhecida também como obsolescência programada), o fluxo de mercadorias tende a ser cada vez maior. Com a crescente conscientização do mercado consumidor em relação a questões de sustentabilidade e atendendo às exigências das leis mais recentes, as empresas têm se preocupado cada vez mais em realizar as múltiplas tarefas de reutilização de materiais, reciclagem e/ou recuperação.

Segundo o artigo 33 da lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:*

▶ Agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso, observadas as regras de gerenciamento de resíduos perigosos previstas em lei ou regulamento, em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama⁵, do SNVS⁶ e do Suasa⁷, ou em normas técnicas;

▶ Pilhas e baterias;

▶ Pneus;

▶ Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;

▶ Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;

▶ Produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

*WILLE, Mariana Muller: LOGÍSTICA REVERSA: CONCEITOS, LEGISLAÇÃO E SISTEMA DE CUSTEIO APLICÁVEL. In. <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n8/LOGISTICA-REVERSA.pdf>

Além desses mercados, a obrigatoriedade se estende aos produtos comercializados em embalagens plásticas, metálicas ou de vidro, e aos demais produtos e embalagens, considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados.

Ainda que sua área de atuação não esteja entre os casos acima, vale destacar que a preocupação com o descarte apropriado de resíduos, além de se tratar de uma prática necessária para a manutenção de princípios de sustentabilidade, certamente será bem vista aos olhos dos seus consumidores, tendo o potencial de se tornar um diferencial competitivo para sua empresa.



CONCLUSÃO

Ferramenta utilizada por organizações que buscam produzir e atuar de forma sustentável, a logística reversa, além de ser altamente benéfica para o meio ambiente, possibilita que empresas recuperem os materiais e produtos descartados, gerando economias exponenciais e viabilizando ganhos e fortificando a marca como ecologicamente correta.

Atualmente, ter um produto ecologicamente correto já é um critério de diferenciação na hora da compra. Afinal, o novo consumidor, mais exigente, prefere um produto que consuma menos energia, que possua uma embalagem reutilizável ou feita com materiais recicláveis. Ao retornar o resíduo para o ciclo produtivo, o material deixa de ser resíduo e volta a ser matéria-prima de produtos fabricados por outro setor.

Assim, o que é lixo para uns, vira objeto fundamental na elaboração e produção do outro. As indústrias ganham economicamente com a reutilização de matérias secundárias, economizam com a reciclagem de produtos e dão destino adequado a produtos/elementos para evitar danos agressivos à natureza. Com este planejamento, os recursos naturais são preservados. Há a redução da degradação ambiental e a maior preservação do ecossistema para as gerações futuras.

A logística reversa ainda está em difusão no Brasil, por isso é basicamente encontrada em empresas de grande e médio porte. A expectativa é de que nos próximos anos, o processo seja expandido para outras empresas.





Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia